Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Microfone desligado e tensão no ar: Jefferson confronta Michelle Alencar ao cobrar CPI do assédio

Fogo no parquinho

Redação do rufandobombonews

O clima esquentou na sessão da Câmara de Cuiabá. O vereador Jefferson Siqueira (PSD) teve o microfone cortado enquanto cobrava a instalação de uma CPI para investigar denúncias de assédio sexual envolvendo o ex-secretário municipal de Trabalho, William Leite.

A sessão era comandada pela presidente Michelly Alencar (União), que interrompeu o discurso sob alegação de estouro do tempo regimental. O problema é que Jefferson já tinha elevado o tom e feito críticas diretas à postura de colegas e da própria presidência diante do caso.

“Por que a senhora não fala do assédio sexual que aconteceu na prefeitura? Por que a senhora não se posicionou? Agora querem me silenciar”, disparou o parlamentar segundos antes de ter o áudio interrompido.

Nos bastidores, a cena foi interpretada por aliados como cumprimento frio do regimento. Já para a oposição, o corte soou como tentativa de abafar o debate. Resultado: além da CPI, o plenário ganhou mais um capítulo de tensão política — e com direito a microfone desligado em alto e bom som.